SMG
Sérgio M. S. Gomes
Revisor Oficial de Contas

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2018

Ao Município de Pombal,

INTRODUÇÃO

Para efeitos da alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o relatório sobre a situação económico-financeira relativa ao primeiro semestre de 2018 da ***PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.***, (PMUGEST).

Os trabalhos tiveram como suporte o balancete analítico acumulado a 30 de junho e o relatório de execução orçamental, que inclui Balanço e Demonstração dos Resultados.

RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMNISTRAÇÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração:

a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

RESPONSABILIDADES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia e Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O nosso trabalho foi efetuado no âmbito do previsto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, tendo consistido na verificação da informação financeira contida nos documentos acima referidos, com referência a junho de 2018.

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

A posição económica e financeira a 30 de junho de 2018 era a seguinte:

1. EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

(valores em euros)

Ativo não corrente	**30/06/2018**	**31/12/2017**	**Variação**	**(%)**
Ativos Fixos Tangíveis	169.913	183.227	-13.314	-7,3
Goodwill	11.250	12.000	-750	-6,3
Ativos Fixos Intangíveis	147	294	-147	-50,0
Outros Investimentos Financeiros	4.652	3.620	1.032	28,5
	185.962	**199.141**	**-13.179**	**-6,6**
Ativo corrente				
Inventários	6.724	6.120	604	9,9
Clientes	296.038	206.655	89.384	43,3
Estado e Outros Entes Públicos	7.378	7.688	-310	-4,0
Outros créditos a receber	431.107	197.931	233.176	117,8
Diferimentos	41.458	10.533	30.925	293,6
Caixa e Depósitos bancários	179.553	468.582	-289.029	-61,7
	962.257	**897.508**	**64.749**	**7,2**
Total do ativo	**1.148.219**	**1.096.649**	**51.570**	**4,7**

No final do 1.º semestre o ativo da empresa ascendia a 1.148.219€ (1.096.649€ a 31/12/2017) verificando-se um aumento de 51.570€, 4,7%.

(valores em euros)

Capital Próprio	**30/06/2018**	**31/12/2017**	**Variação**	**(%)**
Capital realizado	325.000	325.000	0	0,0
Reservas legais	39.797	39.765	32	0,1
Resultados transitados	454.973	454.681	292	0,1
Ajustamentos/Outras Variações no C.PP	3.562	3.562	0	
Resultado líquido do período	29.811	324	29.487	9095,0
Total do capital próprio	**853.142**	**823.331**	**29.811**	**3,6**
Passivo corrente				
Fornecedores	39.515	32.126	7.389	23,0
Estado e outros entes públicos	65.613	78.340	-12.727	-16,2
Financiamentos obtidos	8.707	0	8.707	-
Outras dívidas a pagar	181.242	162.852	18.390	11,3
	295.076	273.317	21.759	8,0
Total do passivo	**295.076**	**273.317**	**21.759**	**8,0**
Total do capital próprio e do passivo	**1.148.219**	**1.096.649**	**51.570**	**4,7**

O passivo da empresa ascendia a 295.076€ (273.317€ a 31/12/2017) verificando-se um aumento de 21.759€, 8%.

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

Ao nível do balanço de referir principalmente as seguintes situações:

- Redução de 13.314€ na rubrica de ativos fixos tangíveis, em resultado do efeito conjugado de 9.707€ de aquisições efetuadas durante o 1.º semestre de 2018 deduzido do valor das depreciações calculadas nesse período, 23.021€.

- **Execução do Plano anual de Investimentos**
  No final do 1.º semestre de 2018 a taxa de execução do Plano Anual de Investimentos era de 9,6% conforme quadro seguinte:

Investimento Previsto p/ 2018	Investimento executado a 30/06	taxa execução
101.500 €	9.707 €	9,6%

- Ao nível dos clientes verificou-se um aumento de 89.384€, mais 43,3% quando comparado com o valor final de 2017. O montante a receber de clientes era em 30/06/2018 de 296.038€.

  Composição do saldo de clientes a 30/06:

(valores em euros)

Conta	Descrição	Saldo a 30/06
2111	Clientes c/c	293.113
2171	Clientes cobrança duvidosa	35.215
2191	Imparidades de dívidas a receber	-32.291
	TOTAL	**296.038**

  De referir que do valor de 293.113€ evidenciado na conta 2111 – "Clientes c/c", **27.641€** são referentes a valores que transitaram já do ano de 2017 e que não foram recebidos durante o 1.º semestre de 2018, o que no mínimo representa faturas emitidas pelo menos há 180 dias. Esta situação poderá evidenciar alguma ineficiência ao nível das cobranças ou algum grau de incobrabilidade associado a estes valores.

- O valor registado na rubrica "Estado" é justificado quase na sua totalidade pelo valor do IRC a recuperar do período de 2017, 6.801€.

- A área de "outros créditos a receber" é a mais significativa do balanço, 431.107€, representando no final do 1.º semestre 37,5% do valor do balanço e registou um aumento de 233.176€ face ao final de 2017.
  O valor mais significativo 423.282€ resulta da aplicação do regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), do qual resulta a imputação a determinado período de um conjunto de rendimentos que embora já realizados não estariam incorporados na contabilidade caso não fosse utilizado este procedimento. Este valor pode ser decomposto da seguinte forma: 413.947€ de serviços executados mas ainda não faturados a terceiros e 9.334€ referentes a subsídios e juros ainda não recebidos mas já reconhecidos em resultados.

  Relativamente ao valor decorrente da prestação de serviços (413.947€), os movimentos ocorridos durante o 1.º semestre podem ser resumidos no quadro seguinte:

si 2018	reversão 1.º Sem	reconhecimento 1.ª Sem	Saldo a 30/06
184.916 €	63.830 €	292.861 €	413.947 €

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

Do montante de 413.947€ transitaram do ano de 2017 184.916€, tendo-se já efetuado reversão de 63.830€, faltando a 30/06 fazer a reversão de 121.086€. Durante o 1.º semestre de 2018 foram reconhecidos rendimentos por esta via no montante de 292.861€ dando origem a um saldo de 413.947€ a 30/06. De referir que este valor resulta na sua totalidade de prestações de serviços efetuadas ao Município de Pombal mas que por impedimentos legais não foi possível a sua faturação.

- A rubrica de "Diferimentos" ascendia a 41.458€ dos quais 38.667€ em resultado do lançamento da fatura 118/9 de 01/03/2018 do Sporting Clube de Pombal conforme alínea a) da cláusula 2.ª do contrato de cedência temporária de exploração de publicidade no Estádio Municipal de Pombal e Campo Dr. Armindo Carolino, celebrado com aquele Clube em 07/02/2018. Os custos diretos decorrentes do contrato são de 150.000€ os quais deverão ser reconhecidos durante a sua vigência, período de 01/05/2018 a 30/04/2028, sendo os custos a imputar a cada um dos períodos os seguintes:
  - 2018 – 10.000€;
  - 2019 a 2027 – 15.000€/ano;
  - 2028 – 5.000€.

- O valor evidenciado no balanço na rubrica de "Caixa e de Depósitos Bancários" é composto pelo saldo da conta Caixa e dos saldos contabilísticos positivos das contas de Depósitos à Ordem. Os saldos negativos das contas de Depósitos à Ordem são apresentados no balanço na rubrica de financiamentos obtidos (no passivo), caso da conta 121 – "CA – Caixa Agrícola" a qual apresentava em 30/06 um saldo negativo na contabilidade de 8.707€. De referir a variação negativa de 289.029€ ao nível das disponibilidades da empresa ocorrida nos primeiros 6 meses do ano.

  Verificámos as reconciliações bancárias das contas de Depósitos à Ordem a 30/06 as quais evidenciam um número significativo de movimentos pendentes, assim como diferenças ao nível da reconciliação de 2 contas bancárias. Recomendamos a rápida regularização dos movimentos pendentes e das diferenças verificadas.

- Ao nível do capital próprio apenas se registaram alterações relativas à aplicação do resultado líquido de 2017, sendo transferido para "resultados transitados" o valor de 292€ e para "reservas legais" o montante de 32€, conforme proposta do Conselho de Administração e deliberação do acionista em 13/06/2018, e ao resultado obtido no semestre, 29.811€.

- As dívidas a fornecedores a 30/06/2018 ascendiam a 39.515€ verificando-se um aumento de 7.389€, mais 23% do que no final de 2017.

- Os valores em dívida ao Estado no final do 1.º semestre ascendiam a 65.613€ e resultavam essencialmente de valores de IVA a pagar (28.140€), retenções de IRS (3.990€) e Segurança Social (33.191€) referentes ao processamento de vencimentos do mês de junho/2018.

- Relativamente à rubrica de "Outras contas a pagar" no montante de 181.242€, os valores mais significativos registados nesta área são:
  - 114.369€ - estimativa com férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2017 mas processadas e pagas em 2018;
  - 52.034€ - em resultado do regime de capitação a aplicar às empresas municipais a favor da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

2. RENDIMENTOS e GASTOS

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIAÇÃO	
	30/06/2018	30/06/2017	Valor	(%)
Vendas e serviços prestados	706.847	646.425	60.422	9,3
Subsídios à Exploração	7.357	4.059	3.298	81,2
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	-27.126	-20.257	6.869	33,9
Fornecimentos e serviços externos	-177.403	-160.609	16.795	10,5
Gastos com o pessoal	-457.063	-440.309	16.754	3,8
Imparidade de Dívidas a Receber	719	5.143	-4.424	-86,0
Outros rendimentos	6.309	4.193	2.116	50,5
Outros gastos	-5.910	-5.980	70	1,2
RESULTADOS ANTES DEPREC E AMORTIZAÇÕES (EBITDA)	**53.729**	**32.666**	**21.063**	**64,5**
Gastos/reversões de deprec. e de amortização	-23.918	-23.497	421	1,8
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**29.811**	**9.169**	**20.642**	**225,1**
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**29.811**	**9.169**	**20.642**	**225,1**
Imposto sobre o rendimento			0	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**29.811**	**9.169**	**20.642**	**225,1**

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas de rendimentos e gastos, de destacar:

- Em termos comparativos com o 1.º semestre de 2017 o volume de negócios da empresa registou um aumento em termos líquidos de 60.422€, mais 9,3%, que no essencial é justificado pelo acréscimo dos serviços de limpeza e manutenção em 33.742€ e pelos serviços de publicidade que foram superiores em 20.462€.
  De referir que até 30/06/2018, foram reconhecidos rendimentos no valor de 287.104€, relativos a serviços prestados entre janeiro e junho, cujas faturas foram emitidas ao Município de Pombal com data posterior. Por outro lado, durante o 1.º semestre de 2018 foram anulados rendimentos, no valor de 63.830€, referentes a serviços prestados em 2017, cujas faturas foram emitidas nos primeiros 6 meses do ano e cujos rendimentos tinham sido reconhecidos em 2017.

- O montante da rubrica "fornecimentos e serviços externos" ascendeu a 177.403€, registando-se um aumento de 16.795€, 10,5%, em termos comparativos com o período homólogo de 2017. No quadro seguinte podemos observar o comportamento das 4 rubricas mais significativas que representam cerca de 80% desta área:

Conta	Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Peso (%)	Variação	(%)
6242	Combustíveis	52.064	46.497	29,3%	5.567	10,7
6226	Conservação e reparação	47.559	47.681	26,8%	-122	-0,3
6224	Honorários	28.507	23.626	16,1%	4.881	17,1
6263	Seguros	12.844	8.424	7,2%	4.420	34,4
	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		177.403	**160.609**	**100%**	**16.795**	**10,5**

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

- No período em análise os gastos com o pessoal ascenderam a 457.063€, verificando-se um aumento de 16.754€, 3,8%, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

(valores em euros)

Conta	Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Variação	(%)
631	Remunerações dos órgãos sociais	22.229	22.895	-665	-2,9
632	Remuneraçõees do pessoal	337.693	321.208	16.485	5,1
634	Indemnizações	0	2.500	-2.500	-100,0
635	Encargos sobre remunerações	76.101	72.522	3.579	4,9
636	Seguros de acidentes no trabalho	8.616	8.131	485	6,0
637	Gastos de ação social	1.947	0	1.947	-
638	Outros Gastos Com pessoal	10.478	13.054	-2.576	-19,7
		457.063	**440.309**	**16.754**	**3,8**

No final do 1.º semestre de 2018 estavam ao serviço da empresa 74 trabalhadores (72 no período homólogo).

- O resultado antes de impostos obtido no final do 1.º semestre de 2018 foi de 29.811 euros, sendo superior em 20.642 euros, em termos comparativos com o período homólogo de 2017.
  Este acréscimo é justificado essencialmente pelo aumento do volume de negócios da empresa em 60.422 euros, +9,3%.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(valores em euros)

Conta	Descrição	Previsão Inicial	30-jun-18	Grau de execução
61	Custo das merc. Vendidas e mat. Consumidas	38.801	27.126	69,9%
62	Fornecimentos e serviços externos	377.483	177.403	47,0%
63	Gastos com o pessoal	901.361	457.063	50,7%
64	Gastos de depreciações/amortizações	70.908	23.918	33,7%
68	Outros gastos e perdas	3.182	4.126	129,7%
69	Gastos e perdas de financiamento	6.963	1.784	25,6%
	Total dos Gastos	**1.398.698**	**691.421**	**49,4%**
71+72	Vendas + Serviços Prestados	1.395.181	706.847	50,7%
75	Subsídios à exploração	5.421	7.357	135,7%
76	Reversões	5.505	719	13,1%
78	Outros rendimentos e ganhos	8.434	5.714	67,8%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	1.703	595	34,9%
	Total de Rendimentos	**1.416.244**	**721.232**	**50,9%**

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. Ainda assim, a *PMUGEST* aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do balancete que serviu de base a este trabalho, no que se refere aos rendimentos relacionados com trabalhos realizados e não faturados, seguros e licenças, bem como procedeu ao cálculo trimestral de depreciações e amortizações.

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

Relativamente ao grau de execução orçamental os valores registados a 30/06 apresentam bons níveis de execução, nomeadamente:

- **Gastos** – execução de 49,4% (52,9% em 30/06/2017), donde se destacam pelos seus valores as rubricas de Fornecimentos e serviços externos (177 m€), execução de 47,0% e a rubrica de gastos com pessoal, (457 m€), execução de 50,7%;

- **Rendimentos** – execução de 50,9% (52,3% em 30/06/2017), donde se destaca pelo seu valor (706 m€) a rubrica de Vendas e Serviços Prestados, com uma execução de 50,7%.

Em termos gerais, à data de 30/06/2018 podemos concluir que os valores orçamentados, ao nível dos gastos e rendimentos, para o ano de 2018 foram projetados tendo em conta estimativas fiáveis e adequadas face ao potencial e dimensão da empresa.

4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Indicadores sobre a estrutura financeira		30/06/2018	31/12/2017
Autonomia Financeira	(Capital Próprio/Ativo) x 100	74,30%	75,08%
Solvabilidade Geral	(Capital Próprio/Passivo)	2,9	3,0
Indicadores de liquidez		**30/06/2018**	**31/12/2017**
Liquidez geral	(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	3,26	3,28
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente - Inventários/Passivo Corrente)	3,24	3,26
Liquidez imediata	(Disponibilidades/Passivo corrente)	0,61	1,71
Indicadores económicos		**30/06/2018**	**31/12/2017**
Rendibilidade das Vendas	(EBIT/Vendas e Serviços Prestados) x 100	4,22%	1,42%
Rendibilidade operacional	(EBITDA/Vendas e Serviços Prestados) x 100	7,60%	5,05%

Pela análise dos indicadores de estrutura pode concluir-se que a empresa apresenta uma boa estrutura financeira, na medida em que 74,3% dos seus ativos são financiados por capitas próprios, sendo por outro lado o valor do capital próprio praticamente superior ao passivo em 3 vezes.

Ao nível dos rácios de liquidez (geral e reduzida) estes indicadores apresentam valores bastante satisfatórios, na medida em que os valores realizáveis a curto prazo são superiores em 3 vezes as obrigações de curto prazo.
Ao nível da liquidez imediata registou-se um decréscimo significativo quando comparado este indicador a 30/06 com o final de 2017. Esta situação justifica-se pela redução das disponibilidades em cerca de 300 m€ durante o 1.º semestre de 2018.

Ao nível dos indicadores de rentabilidade pode verificar-se uma melhoria substancial a 30/06, por exemplo a rendibilidade das vendas era de 4,2%, tendo aumentado 2,8% face ao final do ano de 2017. Por cada 100€ de vendas a empresa retém 4,20€, aos quais ainda terá que deduzir os montantes a pagar de juros e IRC.

Entendemos que os procedimentos efetuados e a prova obtida proporcionam uma base aceitável para a nossa conclusão.

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

CONCLUSÃO

Com base no nosso trabalho descrito neste relatório, nada nos chamou a atenção que afete de forma significativa a situação económica e financeira relativa ao primeiro semestre de 2018 e a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RESTRIÇÕES NA DISTRIBUIÇÃO E USO

Este relatório é emitido exclusivamente para informação e uso do Município, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades.

Pombal, 03 de dezembro de 2018

(Sérgio M.S.Gomes)
Roc_1357

Revisor Oficial de Contas Nº 1357 - NIF 199 173 486

Rua do Mancha Pé, Nº 6, 1º J, 3100-467 Pombal - T. 236 109 912 - M. 914 752 611 - E. sergio.gomes@sgroc.pt